



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

-----Acta número dezasseis– Reunião Ordinária da Assembleia de Freguesia de Quelfes, quadriénio 2013/2017.-----

-----Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e dezasseis, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Assembleia de Freguesia de Quelfes, na delegação da Junta de Freguesia de Quelfes sita na Estrada Nacional trezentos e noventa oito, numero setenta e um rés-do-chão, Olhão, sob a presidência de Paulo Jorge Assunção Capela.-----

Encontravam-se presentes: 1ª secretária, Raquel Faustino, 2º secretário, António Joaquim Antunes e os seguintes membros: pelo PS: Orlando José do Ó Paulo, João Pedro de Oliveira Barras Calão. Pelo PSD: Manuel Augusto das Candeias, Rui Manuel Macedo Carneiro e António Ramos Gago. Pela CDU: Maria José Marques Guerreiro e José António Mendes Duarte. Pelo BE: Orlandina Maria do Vale Barros Laranjo e Sérgio Pires Miguel. Pelo NR, Paulo Jorge da Conceição Domingues. Encontravam-se ainda presentes os membros do Executivo: Miguel Januário Covas Dimas (Presidente), Gustavo Soares Marcos, Laura Mimoso e Jorge Manuel Guerreiro Costa.----

No período aberto ao público, não se registaram inscrições.-----

A acta da Assembleia anterior foi aprovada com uma abstenção de Sérgio Miguel.

Período antes da ordem do dia, inscreveram-se: Paulo Domingues, Sérgio Miguel, Manuel Candeias, Rui Carneiro e António Gago.-----

Paulo Domingues reforçou a situação do sinal de cedência de passagem relativamente à estrada que vem do cemitério em Direcção à ACASO, que já causou alguns acidentes.-----

Sérgio Miguel, questiona acerca dos orçamentos das passadeiras mencionados na reunião anterior. Sérgio Miguel questiona ainda relativamente a: escoamento de águas em Brancanes; obras na estrada de Brancanes, Quelfes, Caminho do Buraco e Caminho das areias. Acrescenta esclarecimentos quanto à pintura das passadeiras da Estrada Nossa Sra. de Fátima; sinalização deteriorada na Quinta das Palmeiras; degradação do caminho da Ana Velha; alteração dos nomes das ruas, referindo que o Executivo da Junta tem sido criticado pelas alterações sem aviso prévio.



O Sr. Manuel Candeias pede esclarecimentos relativamente ao caminho do Poço Longo para a Ana velha, já que as obras realizadas não parecem ter sido bem sucedidas. Reforça ainda as questões relativas às passadeiras e sinalização na zona da Patinha e ainda, a situação das calhas na Quinta das Palmeiras.-----

Na sua vez, Rui Carneiro reforça o pedido já efectuado pelo Sr. António Gago, quanto ao lixo no Poço de Quelfes; e sinaliza um possível buraco na curva perto da Igreja e da Estação elevatória. Por último, o Sr. António Gago, reforça a situação das passadeiras mal colocadas, que por vezes terminam em valas, não permitindo a acessibilidade necessária e refere ainda a alteração do sinal de velocidade junto à escola de Quelfes.-----

Ainda antes de prestar os esclarecimentos às questões apresentadas o Presidente da Junta, apresenta dois Votos de Pesar, um pelo Sr. Detlev Van Rosen, pelo seu contributo e disponibilidade sempre que solicitado e ainda um Voto de Pesar, pelo falecido pai do membro do Executivo, Brigida Tavares. -----

Face às questões colocadas pelos representantes da Assembleia, o Presidente da Junta iniciou os esclarecimentos. -----

Quanto às questões do Sr. Paulo Domingues, refere que à cerca de dois meses já havia entrado em contacto com a Divisão de Trânsito do Município, que remeteu a questão para a responsável da obra, mostrou o seu desagrado mas continua a aguardar resposta. -----

Em resposta a Sérgio Miguel, o Presidente da Junta, refere que os orçamentos solicitados se referem aos diferentes tipos de tinta que podem ser utilizados, sendo umas mais adequadas que outras. Quanto à situação junto à Escola em Brancanes, refere que já foram realizadas várias intervenções e várias situações já foram revistas e consequentemente efectuadas as alterações necessárias e possíveis. No que se refere às alterações de nomes das ruas, aconselha a leitura do Regulamento da Comissão de Toponímia, já que a competência para essas alterações é remetida para o Município, acrescentado que a Junta também só teve conhecimento da situação e dos problemas adjacentes, após as alterações efectuadas, e encontra-se neste momento a apoiar os fregueses, tentando minimizar os problemas que resultaram dessas alterações. -----



Em resposta às questões do Sr. Manuel Candeias, a situação do caminho está a ser avaliada; as obras da Boavista deveriam ter iniciado no princípio do mês e que as calhas na Quinta das Palmeiras têm sido roubadas, mas que vão ser substituídas por calhas de plástico.-----

Relativamente às questões colocadas pelo Sr. Rui Carneiro, no que se refere ao lixo no Poço Longo, Boavista e Zé Timóteo, o Presidente refere que a AmbiOlhão recolhe o lixo mas não recolhe os excedentes e outros materiais que se encontram à volta, mas que já sinalizou essa situação, mas que também depende do civismo dos utilizadores.-----

Quanto à questão do Sr. António Gago relativamente ao sinal de velocidade, vai verificar a possibilidade de colocação do mesmo.-----

O Presidente da Mesa deu início à **Ordem de Trabalhos**.-----

-----**Ponto um** – Apreciação da Actividade da Junta. Não se registaram inscrições.-----

-----**Ponto dois** – Aprovação do Orçamento e Plano de Atividades para 2017. Inscreveu-se Sérgio Miguel.-----

Sérgio Miguel pede esclarecimentos relativamente a receitas: do Mercado Municipal, Donativos de Empresas, aluguer de espaços e ainda relativamente a despesas de: estudos, pareceres, projectos e transportes.-----

O Presidente da Junta presta esclarecimento, reforçando que o Orçamento é baseado em previsões e naquilo que se espera ou poderá esperar, estando sempre depende de vários factores.

O Orçamento e Plano de Atividades foi aprovado por maioria, com 5 abstenções: Sérgio Miguel, Orlandina, António Gago, Rui Carneiro e Manuel Candeias.-----

Antes de finalizar, o Sr. Manuel Candeias apresenta uma Declaração de Voto, reforçando que o trabalho realizado pela Junta deverá ser valorizado, já que vai ao encontro ao esperado, daí que a abstenção não tem como objectivo inviabilizar, contudo é necessário manter a oposição, considerada necessária, mas sempre colaborando e alertando para as mais diversas situações.-----

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a reunião, eram vinte e três horas e vinte minutos, da qual se lavrou a presente acta.-----

-----O Presidente da Mesa: _____

-----A 1ª Secretária: _____



-----O 2º Secretário: